



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

NANI; Maria Carolina; BAPTISTA, Ana Luisa. Situação, sentimento, sentido: articulações entre a arte sensorial e a análise psico-orgânica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [978-85-87691-13-2]. Acesso em: ____/____/____.

SITUAÇÃO, SENTIMENTO, SENTIDO: ARTICULAÇÕES ENTRE A ARTE SENSORIAL E A ANÁLISE PSICO-ORGÂNICA

Maria Carolina Nani
Ana Luisa Baptista

RESUMO

O presente trabalho tem por base o estudo e a pesquisa de objetos relacionais – criados por **Lygia Clark** - e sensoriais, que facilitam o mergulho no inconsciente profundo por meio de vivências que possibilitem acionar a memória sensorial. Partindo da tríade Situação, Sentimento e Expressão, de **Paul Boyesen** e dos pressupostos da Psicologia Analítica de **Jung**, a vivência interativa entre sujeito e objeto, possibilita a experiência no aqui e agora, de diferentes estímulos provenientes do contato com espaços preenchidos e vazios, densidades diversas, movimentos, ritmos, estímulos sonoros, táteis entre outros. O mergulho no universo sensorial propicia a emergência de imagens que podem ser exploradas através de diferentes materiais que se traduzem na concretude do símbolo. A compreensão das informações sobre os diferentes componentes variáveis do espaço sensorial centra-se na relação dinâmica inter-relacional que se estabelece entre o sujeito- espaço-objeto, trazendo percepções, sentimentos diversos e imagens.

Palavras-chaves: Análise Psico-Orgânica. Arteterapia. Jung. Psicologia Biodinâmica. Psicoterapia.

É no aqui e agora que o acontecimento se dá como se fosse pela primeira vez embora num passado remoto este acontecimento já se tenha dado através de sensações corpórea.

Podemos pois enunciar: “tudo está lá.

Nós o sentimos hoje, não por tudo, estar lá, mas sim, tudo está lá por o sentirmos no aqui e agora”.

(Lygia Clark, 1980)¹

Na Análise Psico-Orgânica busca-se acolher a Sensação (o que vem do corpo), o Sentimento (o que vem da alma), e o Sentido (o que vem do espírito).

Para tanto, o trabalho caminha em três direções:

- A Conexão Orgânica no momento presente do trabalho terapêutico, que permite a percepção da forma como o sujeito introjetou o que foi vivido, remetendo-se na vivência da **Situação** de forma individual e coletiva, abrindo espaço para a emergência de imagens inscritas no corpo²;

- O encontro com Orgânico Profundo vinculado ao desejo e aos instinto, expresso através do **Sentimento** - revelador da qualidade da experiênciasensória/sensitiva;

- E ao Conceito, que trás a forma como o que foi vivido é percebido e elaborado, chegando ao sentido da experiência, à **Expressão**.

Alguns partem do corpo, da **Sensação**, para acessar a Consciência; outros da palavra,

¹ CLARK, Lygia, Rio de Janeiro, FUNARTE, 1980

² Entende-se por Situação a projeção do sujeito sobre o meio externo.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

NANI; Maria Carolina; BAPTISTA, Ana Luisa. Situação, sentimento, sentido: articulações entre a arte sensorial e a análise psico-orgânica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [978-85-87691-13-2]. Acesso em: ____/____/____.

do conceito, da **Expressão** do sentido da experiência, para ir para a Sensação. No cruzamento entre Sensação e Sentido, conectam o seu **Sentimento**.

Partindo da **Situação**, buscamos criar um espaço interativo, onde o sujeito possa experienciar no aqui e agora, um ambiente transformável através de diferentes estímulos provenientes do contato com objetos dos mais diversos, espaços preenchidos e vazios, densidades diversas, movimentos, ritmos, estímulos sonoros, olfativos e gustativos. Buscamos neste momento o menor contato visual possível, uma vez que este facilita a desconexão com a experiência e trás a racionalização.

A interatividade com o material favorece a comunicação não verbal, a expressão corpórea e gestual, sendo estes instrumentos de acesso ao inconsciente, permitindo a emersão de conteúdos do imaginário e outros reprimidos, possibilitando a liberação da imaginação criativa e uma nova visão e percepção de si, do outro e do mundo.

A tradução das informações sobre os diferentes componentes variáveis do espaço/objeto sensorial centra-se na relação dinâmica inter-relacional que se estabelece entre o sujeito-espaço-objeto, trazendo percepções e sentimentos diversos.

A construção deste trabalho se apóia no estudo e pesquisa de **Lygia Clark** que, relativizando o campo da arte mediante a técnicas psicoterápicas, possibilita ao sujeito reinventar de si mesmo, recriar sua história e re-significar de sua existência.

Tanto os objetos relacionais³, como outros materiais que possibilitam a exploração sensorial, vêm sendo recriados e utilizados na prática clínica arteterapêutica com o objetivo de facilitar o mergulho no inconsciente profundo por meio de vivências que possibilitem acionar a memória sensorial, nas mais diferentes faixas etárias e na criação de materiais para o trabalho com portadores de deficiências.

Estes são "*vívidos numa interioridade imaginária do corpo*"⁴, através da imagem sensorial que o objeto trás. Esta não se atinge através da visualização do objeto ou de seu significado, mas do contato.

As experiências sensoriais são organizadas de forma a enfatizar a estimulação tátil, proprioceptiva, vestibular, visual e auditiva, tendo o intuito de favorecer a aquisição de conhecimentos mais adequados sobre si mesmo e do meio em que vive (integração do esquema corporal, noções espaço-tempo, etc.). Para tanto, a qualidade do objeto se faz essencial, estabelecendo uma dialética entre real e imaginário, mundo externo e interno, e acionando no momento presente da experiência, a memória afetiva e o universo simbólico.

³ Criados por Lygia Clark na década de 70.

⁴ VANDERLEY, Lula - O Objeto Relacional Inédito, in Rio de Janeiro, FUNARTE, 1980, in - Catálogo da Exposição Lygia Clark. Fundació Antoni Tàpies de Barcelona, 1997.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

NANI; Maria Carolina; BAPTISTA, Ana Luisa. Situação, sentimento, sentido: articulações entre a arte sensorial e a análise psico-orgânica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [978-85-87691-13-2]. Acesso em: ____/____/____.

Estes podem ser, então, expressos por meio do som, do movimento, da pintura, da encenação, da criação literária ... Pelos muitos instrumentos dos diversos canais artísticos que possibilitam tanto a expressão de uma questão emocional de forma concreta, como o se deixar tocar emocionalmente pelo material que emerge do inconsciente.

A integração entre o contato sensório e a arte, re-conecta o sujeito com as lembranças de sua história de vida na perspectiva do símbolo vivificado; com as memórias dos antepassados através dos conteúdos míticos vinculados àquele símbolo; com as possibilidades presentes no significado arquetípico da imagem simbólica.

A arte torna-se novamente um meio facilitador da **Expressão**, conferindo uma manifestação visível do afeto (**Sentimento**) e trazendo um novo sentido à

Situação

vivida.

REFERÊNCIAS

BOYESEN, Paul. **Manuels d' Enseignements de L' École Française d' Analyse Psico-Organique**.

JUNG, C. G. **Fundamento da Psicologia Analítica** - Obras Completas: Vol. XVIII/1. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

_____. **Memórias, Sonhos e Reflexões** - Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1989.

_____. **Os Arquétipos do Inconsciente Coletivo**. Obras Completas: Vol. XI/1. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

_____. **Símbolos de Transformação** - Obras Completas: Vol. V. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995;

Maria Carolina Nani/RJ - Psicóloga (CRP 05/23215); Arteterapeuta (AARJ); Psicoterapeuta Corporal em Psicologia Biodinâmica e Análise Psico-Organica pela EFAP0/ CEBRAFAP0; Professora de Psicologia da UNESA; Formadora de Terapeutas em Arteterapia, com turmas no Rio de Janeiro, Santa Catarina e Curitiba; Sócia Fundadora do Incorporar-te: Espaço Terapêutico Corpo Artes

E-mail: carolnani@gmail.com

Ana Luisa Baptista/RJ - Psicóloga (CRP 05/23146); Arteterapeuta (AARJ); Especialista em Psicologia Junguiana - IBMR/RJ; Psicoterapeuta Corporal em Psicologia Biodinâmica e Análise Psico-Organica pela EFAP0/CEBRAFAP0; Diretora de Eventos da ABRAP0 – Associação Brasileira de Análise Psico-Organica; Coordenadora da Formação de Terapeutas em Arteterapia, com turmas no Rio de Janeiro, Curitiba e Santa Catarina; Sócia Fundadora do Incorporar-te: Espaço Terapêutico Corpo Artes.

E-mail: alb@incorporarte.psc.br